



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

“NOSSO MAIOR PRESENTE”

Hoje a Casa de Glacus é um complexo de atividades e realizações que vão desde a limpeza do local das reuniões públicas; passando pela luz que se apaga em uma sala vazia; no sorriso para quem chega; no nome escrito no livro de irradiação; no banco colocado para as pessoas assentarem; na prece; chegando aos tratamentos espirituais, etc.

Analisando estas e tantas outras atividades da Casa de Glacus é fácil perceber que não é possível hierarquizar-las, uma vez que são uma CORRENTE DE TRABALHO e que se relacionam, cada parte intercedendo na outra, direta ou indiretamente.

É esta CORRENTE DE TRABALHO que no próximo dia 30 de setembro comemora mais um aniversário: 22 ANOS DE EVANGELHO E AÇÃO!

E falando em aniversário, sempre lembramos de PRESENTE. Presentes que demos; que recebemos. Daquelas que não demos; dos que não recebemos. Dos que tivemos chance de agradecer. Outros que não agradecemos. Ainda temos aqueles que trabalhamos duro para conquistá-los, adquiri-los.

A história da FEIG, ano a ano, foi comemorada sempre com muitos PRESENTES, daqueles pelos quais se trabalhou muito para conquistar. Presentes de realização, de disciplina, boa vontade, determinação e, é claro, TRABALHO.

Outro dia pensávamos nos meses anteriores à criação da FEIG, nos idos de 1976 quando “irmãos de ideal e determinação” foram sendo orientados para a criação da nova Casa Espírita. Veio-nos um frio na barriga quando nos deparamos com a possibilidade daquelas pessoas, espíritos encarnados em evolução, terem dito não ao desafio (sabemos que outros surgiriam, mas talvez tudo seria diferente).

Este foi o 1º PRESENTE: o

SIM que disseram, abraçando o desafio e fundando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Depois o PRESENTE da sede própria, conquistado com trabalho duro, noites sem dormir, incêndio e tudo mais que pudesse dar mais sabor à inauguração das instalações no Bairro Padre Eustáquio.

Vale comentar que entre um e

outro
houve
vários
outros
PRESENTES,
não de importância
menor, mas que
delongaria
muito
este texto:
REUNIÕES
PÚBLICAS,
CAMPANHA DO
QUILLO,
CORAL,
PASSES
MAGNÉTICOS,

SOPA RECONFORTANTE, CESTA BÁSICA, BIBLIOTECA, LIVRARIA, MOCIDADE, EVANGELIZAÇÃO, ETC., ETC..

Temos ainda o PRESENTE da Fundação Espírita Irmão Glacus, oportunidade que surgiu a partir de um terreno doado, cujo principal critério para a doação foi a disposição para efetivamente fazer algo funcionar naquele local. E hoje temos o Colégio Professor Rubens Romanelli, o Profissionalizante, a Maternidade Municipal de Contagem, O Centro Médico José Gossio, a Creche José Grosso e outros.

Mas todos estes presentes foram conquistas embaçadas em um trabalho sério, sob a orientação constante dos amigos espirituais. E estes, ainda que conheçam às vezes

até mais que nós mesmos nossas mazelas e dificuldades, estão sempre nos estimulando a perseverar.

A cada dia vemos o crescimento da responsabilidade pelo trabalho realizado pela FEIG quando reuniões públicas estão mais cheias e quando os próprios espíritos mentores dizem que cada vez é maior o número de espíritos

necessitados que aportam a Casa nos dois planos da vida e que felizmente, sob a égide de Jesus, ela tem conseguido levar lenitivo e amparo a estes corações. Sempre a partir do trabalho.

Sendo assim, agora falaremos de você - Leitor do Evangelho e Ação, Tarefeiro, Freqüentador, Sócio Contribuinte, Assistido: NO ANIVERSÁRIO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS O MAIOR PRESENTE É VOCÊ ESTAR PRESENTE, FAZENDO A FEIG ACONTECER DE CORAÇÃO, CORPO, MENTE E ESPÍRITO.

Que possamos internalizar as palavras de nosso mentor Glacus quando se dirige a nós como “QUERIDOS IRMÃOS, DEDICADOS COMPANHEIROS” e que reflitamos ainda sobre estas palavras, também dele: “O nosso coração encontra grande felicidade porque sentimos que na medida, caros amigos, das nossas possibilidades em COMUM e em CONJUNTO, temos realizado atividades cristãs.”

“E assim, procurando vencer as dificuldades NOSSAS, nos integrando no propósito do evangelho, será sempre uma extraordinária escolha benéfica para a saúde de nossos espíritos.”

Que possamos, cada um de nós no seu plano de ação estabelecer uma relação de constante DAR e RECEBER PRESENTES DE TRABALHO em benefício da realidade que nos cerca e de nós mesmos.

E nestes 22 Anos de Evangelho e Ação, Parabéns!!!!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Em meio à brisa amena da primavera multicolorida, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa mais um ano de existência. São vinte e duas flores que desabrocham perfumadas e esperançosas no canteiro orientado por Jesus através da espiritualidade e regado por todos nós que trabalhamos com boa vontade na “nossa” casa de Glacus.

Quantas atividades desenvolvidas dentro desse grupo abençoado que já abriga um grande número de pessoas e que está sempre preparado para abrigar a quem mais chegar!

No mês de setembro estamos em festa, a festa do trabalho, pois só ele pode nos proporcionar a alegria de estarmos vivenciando verdadeiramente os ensinamentos do nosso Pai Maior.

A hora é de repartir o grande e decorado bolo da fraternidade e do amor que aprendemos a cada dia nas tarefas executadas e na troca de experiências com aqueles com quem convivemos nessa seara querida.

A Fraternidade completa vinte e dois anos de muitas lutas e alegrias. É uma conquista de fato, mas ela só foi possível através do empenho dos Espíritos que nos orientam e de cada companheiro que à sua maneira acrescentou um tijolo a mais na construção do bem comum nessa trajetória.

Que o amor continue nos guiando hoje e sempre.

Paz e alegria.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com rezeiro espiritual e passes.

☐ Reuniões Públicas da Cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terça-feiras - Mentora Maria Wendling duas reuniões às quartas-feiras Mentores: Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

☐ Reunião de Estudos - domingos de 20:00 às 21:00 hs.

☐ Curso de Gestantes

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento

parcial.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos: - Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Ambulatório médico José Grosso já em funcionamento.

☐ Maternidade Irmão Glacus já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

☐ Fábrica de móveis para computadores e escritórios.

GRÁFICA FRATERNIDADE: Prestação de Serviços Fone: (031) 394-6013

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomo Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramante Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorcex, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG-Fone: (031) 411.9299-411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131



M E N S A G E M

Que a doce paz do Divino Amigo, Rabi da Galiléia, possa continuar fluindo em seus corações.

Meus queridos e amados irmãos em Cristo, agradeço a Deus e a Jesus a oportunidade de poder deixar as minhas humildes palavras aos vossos queridos corações.

Meus amados, estamos hoje, buscando cada vez mais trazer o conforto espiritual aos vossos corações, que muitas vezes auscultamos, cheios de tristezas e angústias, enfrentando muitas vezes dramas familiares. Portanto, meus queridos amigos, estamos rogando aos vossos corações que jamais deixem a esperança minar.

Jamais esqueçam do olhar meigo e compassivo do Divino e Amado Mestre Jesus, que não nos desampara. Que todos vocês, meus queridos e amados, amem e auxiliem os vossos filhos com apreço e dedicação.

Lembramos as palavras do Mestre e Senhor Jesus, quando nos disse: "Portanto, àqueles que me confessarem diante dos homens, eu os confessarei diante de Meu Pai que está nos céus".

Assim sendo, queridos meus, que todos procurem vivenciar estas lindas e significativas palavras do Mestre,

levando o Seu exemplo de amor e perdão, caridade e humildade em todos os lugares onde persiste a dor e o desespero.

Que todos vocês, queridos meus, busquem sempre o trabalho digno, a tarefa de amor, fazendo com que o reflexo do Mestre Jesus, permaneça diante dos homens através das suas atitudes.

Busquem sempre o caminho reto do bem e do amor, onde com certeza subirão rumo à redenção espiritual.

Não desanimem! Acalmem sempre os vossos corações diante das ansiedades naturais da vida.

Prossigam caminhando junto ao Mestre e a espiritualidade amiga, que não vos abandonará jamais!

Estaremos juntos ombro a ombro e lado a lado, com todos vocês aqui presentes, atentos e aflitos, buscando ouvir a palavra do Mestre e Senhor Jesus.

Esta casa que hoje estão frequentando, é uma Casa socorrista de trabalhos espirituais. E estamos com todos que aqui se apertem, por toda a eternidade.

Caminhem, perdoem, trabalhem e acima de tudo sigam o código divino do Mestre, que se resume no amor

maior por todas as criaturas humanas. Orem muito, pois Deus, nosso Pai está sempre atendendo cada um de vocês.

A fé é luz que brilha dentro de todos os corações repletos de esperança! Não desanimem!

Estamos com todos.

Confiem!

Confiem e busquem acima de tudo perdoar sempre a todos que estão convivendo juntos num mesmo lar, num meio familiar.

Eduquem os vossos filhos, para que estes espíritos sejam homens mais cristianizados num futuro bem próximo, contribuindo assim, com a evolução espiritual da humanidade.

Que Jesus na Sua misericórdia infinita possa cobri-los de luz, de paz e de misericórdia.

Receba o meu caloroso abraço, da irmã que está acompanhando todos vocês nesta Casa maravilhosa de amparo espiritual.

A irmã, Hellen Mayer

Mensagem recebida pela médium Sumaia Ganem, durante a reunião pública de 04.08.98, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Não dê guarida a ofensas, nem te faça igual ao ofensor

Relato Espiritual

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, sobre os aspectos espirituais da reunião de aniversário da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, realizada no 3º domingo, dia 20.09.98, através da faculdade mediúcnica de vidência.

Mesmo a reunião sendo à tarde, pudemos perceber, ainda do lado de fora, os espíritos já adentrando para a reunião festiva no recinto espiritual da Fraternidade, uns trocando idéias com os outros, como: o irmão Jair e a irmã Ló, o irmão Lídio e a irmã Mary, Mário Veloso, Cerezo e vários outros.

No recinto, quando as crianças entregaram as flores, ficamos surpresos quando vimos que era o irmão Eusébio quem recepcionava os irmãos que chegavam.

Divisamos a irmã Maria da Glória Moura Costa, que, quando encarnada, foi visitada por equipes no lar. Apresentava-se rejuvenescida uns 30 anos, mas ainda permanece com os cabelos brancos.

O irmão Cristovão Pinto Ribeiro, que está como mentor de equipe de visitas aos lares, também foi chegando.

Junto ao Coral se apresentou o espírito de Antonio Balbino, muito tranquilo e à vontade, com toda a sua característica. Cantava no Coral, quando encarnado.

Através da nossa vidência espiritual, observamos singular presença dos espíritos que traziam a nossa irmã Cleomar, cooperadora da Casa e com pouco tempo de desencarnada, para assistir a reunião comemorativa dos 22 anos da Fraternidade.

Transmitimos essa visão espiritual ao nosso irmão Alfredo, dirigente da solenidade que, logo em seguida, relatou o fato à assistência festiva. Da mesa de reunião onde nos encontrávamos, vimos ao fundo, na posição em que o Coral executava o hino, uma porta transparente. Além da porta que ainda se encontrava fechada, percebemos uma escadaria com vários degraus. Vimos que os espíritos se posicionavam formando um quadrado à frente da nossa irmã, irradiando uma luz leitosa que a anestesiava e lhe trazia tranquilidade. Na frente e à direita do espírito da nossa irmã Cleomar, vinha o espírito do nosso irmão Joseph Gleber; à esquerda, a nossa Scheilla. Atrás do irmão Joseph, o irmão José Grosso; atrás da irmã Scheilla, à esquerda, vinha o irmão Palminha, por último se posicionava a irmã Cleomar. Quando o irmão Joseph se aproximou da porta, ela se abriu para os lados automaticamente. E surgiu um palanque translúcido, brilhante, porém sólido, sustentado por pilares plasmados pelos espíritos, o qual se situava por cima da assistência e no qual os espíritos puderam transitar sem se misturar com os encarnados.

E surgiu a irmã Cleomar mais nítida, nesse momento passando à frente dos demais espíritos, entrando de mãos dadas com o irmão Joseph e com a irmã Scheilla, com os irmãos José Grosso e Palminha logo atrás. Em seguida, atrás do Palminha, vinha a mãe da Cleomar e atrás do irmão José Grosso, o irmão Otto. Ela pôde ver os familiares e sentir as emoções de maneira controlada. Estava

ereta e se movimentava com tranquilidade junto dos espíritos. O irmão Palminha falou: - "A bengala foi jogada longe, aqui não há bengala!".

Vimos ainda os 264 espíritos das equipes de visitas aos lares, os 101 espíritos do S.O.S Preces. No salão repleto de assistentes se encontrava outros 700 espíritos responsáveis. Vimos chegar outros espíritos - quase a totalidade dos dirigentes das equipes de visitas e dos demais departamentos. Ficaram visíveis à nossa percepção dezenas de espíritos - ao todo figuram 5.000 espíritos cooperadores no campo espiritual da FEIG.

O irmão Cabete estava presente na expectativa de ouvir um hino de sua autoria. Observamos o espírito de Eugênio Monteiro, com sua fisionomia portuguesa, cabelos pretos, partidos ao meio. O espírito, para identificação, se apresentava com seus óculos muito limpos e se preparava para a tarefa psicofônica da tarde, junto do médium Carlos Catão. Vimos os irmãos espirituais Dias da Cruz. O nosso irmão Otto buscando transmitir uma mensagem pela médium Maria Carmem. Vimos que a irmã Joanna de Angelis orava, pois estava desejando comunicar, para transmitir aos jovens e aos demais, sua página psicofônica evangelizada. E o irmão Joseph permanecia tranquilo, aguardando o momento de comunicar. Tanto a irmã Joanna de Angelis quanto o irmão Joseph já se encontravam sintonizados com a médium Sumaia. Notamos que, de sua posição por cima da assistência, o irmão Palminha ia e vinha para transmitir seus pensamentos para o médium Sebastião. E em seguida, com naturalidade, vimos a preparação dos espíritos Erick Wagner, Glacus e José Grosso para se comunicarem por nosso

intermédio. No plano em que se encontrava em prece, Joanna de Angelis esboçava sorrisos de felicidade junto às homenagens das crianças, junto a todos e expressava pensamentos de gratidão ao nosso irmão Alfredo.

O que sentimos é que esses espíritos estavam dentro de um programa para se comunicar, através dos médiuns, passando mensagens de congratulações, esperanças e incentivo a todos os presentes e em favor dos cooperadores mais responsáveis.

Gostaríamos de frisar, com referência ao fenômeno intensivo de vidência com relação a irmã Cleomar, que, de fato, a nossa irmã conseguiu, nessa existência, belas conquistas. Assinalamos ainda, a presença de muitos espíritos de familiares dos presentes, que, pela condição festiva da reunião, foram registrados, mas não puderam ser identificados.

Nota da redação:

Verificamos a beleza, a organização e a harmonia dos aspectos espirituais que envolvem uma reunião como essa do presente relato, na qual pudemos assistir as vibrações carinhosas dos amigos espirituais, que se integram ao plano físico, na alegria comemorativa pelos 22 anos de existência da Fraternidade. Pudemos sentir o cuidado, a responsabilidade, o amor desses espíritos iluminados, empenhados na construção dessa obra grandiosa para o aprendizado terreno. As preces, os hinos, os comentários, a presença de familiares desencarnados, favorecem uma sensibilização maior dos encarnados, possibilitando uma troca positiva de energias espirituais. Que possamos agradecer a Jesus pela oportunidade do aprendizado e da convivência com esses seareiros do amor.



Aprendendo com Chico

... Certa vez, um grupo de Confrades procurou o Chico Xavier, justamente numa ocasião em que Pedro Leopoldo, como todo o Brasil, vivia o clima das eleições...

E a conversação foi sobre Política, maledicência, em redor da personalidade de um conhecido Político...

Cada um dos presentes trouxe à tona um defeito do irmão ausente. E o justificava com detalhes dolorosos. Chegou a vez do Chico opinar...

Eu querendo médium, envolvido, sem querer, num clima inferior, ia falar sem o intuito de ferir o ausente, quando Emmanuel, seu valoroso Guia, lhe aparece e diz: - Silencie, não fale nada...

E Chico Xavier, um pouco

pálido, tartamudeou alguma coisa e calou-se... Os presente entreolharam-se surpresos e apiedados... E, um dentre eles, alvitou: Vamos dar passe no Chico. Ele está doente, vítima de um obsessor...

Deram o passe e saíram. Na rua, comentaram: - Vejam só; até o nosso Chico é vítima de obsessores... Viram como quis falar e não conseguiu, tomado que foi por um espírito infeliz?...

Dentro de casa, no entanto, abraçando o Chico, Emmanuel concluiu-lhe o conselho: Você está com Jesus. E por isso, precisa cuidar da língua. E, porque calou-se a tempo e não ajudou seus irmãos na maledicência, está passando por OBSEDADO... Mas é preferível, porque junto a

Jesus você santificou o verbo criador.

A caridade, antes de chegar às mãos, aos olhos, à mente, aos pés, aos ouvidos e ao coração, precisa passar pelo verbo, pela língua.

Se não, como olharemos, como pensaremos, como andaremos, como ouviremos, como sentiremos, como falaremos, com Jesus ou Barrabás? ... E que daremos de nós, pela nossas mãos, se não estivermos totalmente com o Grande Amor?

Que o exemplo nos sirva de preciosa lição para continuarmos lutando conosco mesmo à vitória da santificação de nossa língua.

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama

Cultivemos a verdade, a justiça, a lógica e a ordem, buscando a caridade e reservando, em todos os nossos atos, um lugar para ela, porquanto a caridade é a força do amor e o amor é a única força com bastante autoridade para sustentar-nos a união fraternal, sob a raiz sublime da vida, que é Deus.

Fonte: *Estude e Viva*

Se alguém te perturba e revidas, és semelhante a ele

A história de D^a. Péssima e D^a. Ótima

Eis os acontecimentos de um dia, na vida de duas senhoras. Uma delas é um amor de pessoa, tranqüila, gosta do que faz e sente-se feliz. Já a outra, é o mau humor em pessoa. Resmunguenta, reclama de tudo, briga com todo mundo e nunca está contente.

Ambas levam uma vida simples e com muita dificuldade financeira. Vou chamá-las, carinhosamente, de **Dona Péssima** e de **Dona Ótima**.

Num determinado dia, ambas levantaram cedo e, após darem o café a seus familiares, saíram para comprar algumas coisinhas de que necessitavam.

Dona Péssima pegou o ônibus e logo esbravejou, por não haver lugar para sentar-se. Afinal, estava cansada. Irritou-se com o congestionamento e ficou resmungando o tempo todo: "Será que essas pessoas não têm o que fazer?".

Dizia ainda que estava perdendo muito de seu precioso tempo por causa delas. E

continou lá, em pé, xingando e reclamando da vida. De como sua vida era difícil!

Dona Ótima também pegou o ônibus lotado e, por causa do congestionamento, aproveitou o tempo para fazer uma análise de sua vida. Sentia-se muito bem. Saudável, com ótimos filhos e com esperança de um futuro melhor.

Pôs-se a olhar para as outras pessoas e ficou se perguntando: "Quantas delas são felizes como eu? Por trás daquelas aparências, quantos problemas estarão escondidos?"

Dona Péssima continuou sua dura viagem e chegando ao local das compras, havia muita gente, o que a fez ficar meio perdida.

Entrou numa loja para adquirir certa mercadoria e, porque aquela já havia acabado, brigou com o vendedor e saiu à procura em outros lugares, ficando mais

cansada, mais irritada e, por fim, acabou levando outra mercadoria, que não era de seu agrado. Achou tudo muito caro e lamentou a sorte de ter tão pouco dinheiro.

Dona Ótima, entrando na loja e não encontrando o que desejava, ouviu a opinião do vendedor, que lhe ofereceu uma mercadoria parecida e até de menor valor. Resolveu levá-la, e, logo, havia terminado as compras satisfeita com o que tinha feito e, até, economizado.

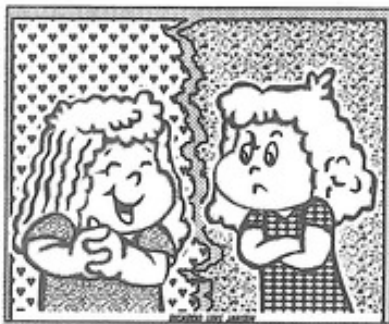
A noite, no jantar, diante

daquela refeição simples de todos os dias, os filhos de **Dona Péssima** perguntaram-lhe como tinha sido seu dia. Ela, então, pôs-se a reclamar que lhe doíam as costas, as pernas, os pés, a cabeça, e que tudo dera errado, que o dinheiro era pouco e, ainda por cima, só tinha aquela miséria para o jantar. Como sou infeliz! Exclamou.

Já **Dona Ótima** disse aos filhos que teve um dia maravilhoso. Aproveitou para muitas coisas, fez boas compras e, ainda, teve tempo para refletir sobre sua vida. Agradeceu a Deus pela família maravilhosa, pelos bons sentimentos que todos tinham e pelo jantar que saboreavam juntos. Como sou feliz! Exclamou.

Dificuldades e problemas, todos temos bastante. Façamos deles uma experiência para o nosso progresso. O melhor aprendizado é aquele que tiramos de nossa própria vida.

Sônia Mara Rodrigues Centomo -
Revista Espírita Allan Kardec - 37



Fé raciocinada

"Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da humanidade" (Allan Kardec)

O codificador do Espiritismo foi, sempre, severo defensor da razão como instrumento do progresso do espírito do homem. Pois isso, fez a distinção entre a "fé cega e a fé raciocinada.

No século passado, kardec afirmava que a fé cega, isto é, aquela que é imposta ao praticante, "já não era deste século" e a responsabilizava como sendo a maior produtora de incrédulos, justamente porque exigia que o homem abrisse mão "das mais preciosas prerrogativas: o raciocínio e o livre arbítrio".

Para Kardec, a fé deve ser construída, apoiada nos fatos, na lógica, para que o homem creia porque tem certeza e esta, "ninguém a tem se não, porque compreendeu".

Foi com conceitos como estes que o Codificador traçou, através de seus livros e exemplos, um roteiro para os espíritos, "forçando-os" a uma preocupação constante com o conhecimento, a análise e as conclusões corajosas e científicas com relação à vida. Para ele, "preconizar alguém a fé cega sobre um ponto de crença é confessar-se

impotente para demonstrar que está com a razão".

A Doutrina Espírita não impõe conceitos ou regras, por isso, não poderá atingir seus objetivos de transformação íntima do homem e aperfeiçoamento social, a menos que os espíritos creiam e ajam com a segurança de quem possui e usa o livre arbítrio com inteligência.

Procurando abrir os espíritos para a compreensão do mundo e levar os espíritos ao autoaprimoramento, o Espiritismo necessita de seguidores altamente empenhados na tarefa de atingir aqueles objetivos. Isso só será possível, desde que, por compreenderem a importância dos mesmos, se transformem em agentes ativos, chamando para si a parte que lhes cabe na grande obra de edificação da nova sociedade e do novo homem.

Eis porque kardec conclama os espíritos ao estudo e ao uso da razão. Eis porque recomenda aos espíritos que leiam e examinem tudo, procurando munir-se de conteúdos e experiências que tornarão possível a fé inabalável, que remove montanhas.

Anabor Cardoso de Araújo

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Você que quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros.

Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.

Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns, e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 18 de Outubro de 1998 / 15 de Novembro de 1998, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Leitor amigo

Há pouco tempo fizemos um novo recadastramento. O objetivo era atualizar os dados dos nossos leitores. Tivemos a atenção e o carinho de muitos, porém precisamos que todos se recadastram para que possamos continuar enviando o nosso Jornal até você. Por telefone, fax ou carta atualize seus dados e participe efetivamente deste nosso trabalho.

O não recadastramento trará para nós a idéia de que houve mudança de endereço, de cidade, etc.

Se te ferem e não revidas, estás melhor situado do que o ofensor

ESPAÇO JOVEM



Valor da Prece

"Perseverai em oração, velando nela com ação de graças"

(Paulo - Colossenses: 4:2)

Jesus nos disse a quase dois mil anos: "Vinde a mim vós que estais cansados e oprimidos que eu vos aliviarei". Para nos comunicarmos com o nosso Mestre de amor e bondade, podemos utilizar o recurso da prece.

A prece deve ser feita vinda de nosso coração e não através de um emaranhado de belas palavras, mas vazias em seu conteúdo. Isso porque a prece nada mais é do que um diálogo com o Cristo. Na prece, agradecemos a maravilhosa oportunidade de estarmos encarnados buscando o caminho da luz; agradecemos também a tudo que recebemos nesta atual existência, além de nos abastecermos do combustível da paciência, da fé e da perseverança afim de lutarmos contra nossas limitações e dificuldades, buscando realizar dentro de nós a reforma interior.

A prece acalma, alivia, nos proporcionando serenidade e equilíbrio. Quando conversamos com o Cristo a respeito de nossas imperfeições, colocamos o nosso coração aberto em busca de alívio e de entendimento que na maioria das vezes nos faltam nas horas amargas de nossa jornada evolutiva.

Muitas vezes, em nossas preces, fazemos inúmeros pedidos, mas nem sempre somos atendidos de imediato, pois nossos queridos amigos espirituais conhecem as nossas reais necessidades. Às vezes, o que para nós parece uma solução, aos olhos de Deus, o nosso pedido não corresponde aos nossos verdadeiros ideais.

O amor de Deus para com Seus filhos é infinito, como podemos reparar através deste caso:

"- Um farmacêutico ateu tinha planejado ir ao teatro fechando pontualmente sua farmácia; começou a fazer os últimos preparativos, quando ouviu baterem à porta.

Ao abri-la, encontrou uma menina que lhe disse, entre lágrimas:

- Por favor, o senhor poderia preparar esta receita para minha mãe?

- Já é tarde - foi a resposta - a farmácia já está sendo fechada!

- Ó senhor, só esta vez, por favor,

pois a minha mãe está muito doente!

- Bem, disse com impaciência, o farmacêutico. Dê-me a receita. E com certa pressa, preparou o remédio e o entregou a pobre menina.

No entanto, logo a seguir, ao repor as garrafas nas prateleiras, viu com indescritível horror que, por um engano, tinha usado um veneno na confecção da receita.

Petrificado, momentaneamente, pelo terrível acontecimento, lançou-se a porta, não encontrando mais nenhum sinal da menina, sem saber tão pouco quem era ela.

- Que fazer? - pensou.

Então o homem, que não acreditava em Deus e no recurso da prece, rogou em prantos: - Senhor, meu Deus, faça que essa mulher não tome este remédio! Ó Senhor, não permita que esta desgraça aconteça!

Não saberia o farmacêutico, por quanto tempo agonizava em oração, mas enquanto continuava orando, eis que alguém bate outra vez à sua porta...

Alí estava de novo a menina, com seu corpinho sacudido pelos soluços, a implorar humildemente:

- Meu senhor, eu lhe suplico que prepare de novo o remédio, porque eu tropecei no caminho, caí no chão e o vidro partiu-se derramando todo o remédio pelo chão.

Não se pode descrever a emoção de assombro e as alegrias experimentadas por aquele farmacêutico.

Recuperando-se da emoção entregou de novo o remédio para a menina, e diante do espanto da criança e com o seu coração ao mais alto, rendeu-lhe graças a Deus!

Nas reuniões da nossa Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, procuramos nos unir sempre, através da prece, procurando nos fortalecer, assimilando os ensinamentos cristãos, que nos leva a conhecer a verdade e com ela nos libertarmos de valores e situações que antes nos acompanhavam.

Que nossa querida mentora Joanna de Ângelis nos ilumine hoje, agora e sempre!

Thiago Luiz Duarte

Livro dos Espíritos



456 - Os Espíritos vêem tudo o que fazemos?

- Podem vê-lo, pois vê aquelas coisas a que dirige a sua atenção, porque eles não se ocupam das que não lhes interessam.

457 - Os Espíritos podem conhecer os nossos pensamentos mais secretos?

- Conhecem, muitas vezes, aquilo que desejaríeis ocultar a vós mesmos; nem atos, nem pensamentos podem ser dissimulados para eles.

457a - Assim sendo, pareceria mais fácil ocultar-se uma coisa a uma pessoa viva, pois não o podemos fazer a essa mesma pessoa depois de morta?

Certamente, pois quando vos julgais bem escondidos, tendes muitas vezes ao vosso lado uma multidão de Espíritos que vos vêem.

458 - Que pensam de nós os Espíritos que estão ao nosso redor e nos observam?

- Isso depende. Os Espíritos levianos riem das pequenas traquinices que vos fazem, e zombam das vossas impaciências. Os Espíritos sérios lamentam as vossas trapalhadas e tratam de vos ajudar.

A única dádiva

Conta-se que Simão Pedro estava cansado, depois de vinte dias junto do povo.

Banhara ferimentos, alimentara mulheres e crianças esqueléticas, e, em vez de receber a aprovação do povo, recolhia insultos velados, aqui e ali...

Após três semanas consecutivas de luta, fatigara-se e preferira isolar-se entre alcázarreiras amigas.

Pos isso mesmo, no crepúsculo anilado, estava ele só, diante das águas a refletir...

Aproxima-se alguém, contudo...

Por mais busque esconder-se, sente-se procurado.

É o próprio Cristo.

- Que fazes, Pedro? - diz-lhe o Senhor.

- Penso, Mestre.

E o diálogo prolongou-se.

- Estás triste?

- Muito triste.

- Porquê?

- Chamam-me ladrão.

- Mas se a consciência te não acusa, que tem isso?

- Sinto-me desditoso. Em nome do amor que me ensinas, alívio os enfermos e ajudo aos necessitados. Entretanto, injuriam-me. Dizem por aí que furto, que exploro a confiança do povo...

Ainda ontem, distribuía os velhos mantos que nos foram cedidos pela casa de Carpo, entre os doentes chegados de Jope... Alegou alguém, inconsideradamente, que surrubei a maior parte... Estou exausto, Mestre. Vinte dias de multidão pesam muito mais que vinte anos de serviço na barca...

- Pedro, que deste aos necessitados nestes últimos vinte dias?

- Moedas, túnicas, mantos, unguentos, trigo, peixe...

- De onde chegaram as moedas?

- Das mãos de Joana, a mulher de Cusa.

- As túnicas?

- Da residência de Carpo, o romano que decidiu amparar-nos.

- Os unguentos?

- Do lar de Zebedeu, que se lembra de nós...

- E os peixes?

- Da nossa pesca.

- Então, Pedro?

- Que devo entender, Senhor?

- Que apenas entregamos aquilo que nos foi ofertado para distribuímos, em favor dos que necessitam. A Divina Bondade conjuga as circunstâncias e confia-nos de um modo ou de outro os elementos que devamos movimentar nas obras do bem... Disseste servir em nome do amor...

- Sim, Mestre...

- Recorda, então, que o amor não relaciona calúnias, nem conta sarcasmos.

O discípulo, entremostrando súbita renovação mental, não respondeu.

Jesus abraçou-o e disse apenas:

- Pedro, todos os bens da vida podem ser transmitidos de sítio a sítio e de mão em mão...

Ninguém pode dar, em essência, esse ou aquele patrimônio do mundo, senão o próprio Criador, que nos empresta os recursos por Ele gerados na Criação...

E, se algo podemos dar de nós, o amor é a única dádiva que podemos fazer, sofrendo e renunciando por amar...

O apóstolo compreendeu e beijou as mãos que o tocavam de leve.

Em seguida, puseram-se ambos a falar alegremente sobre as tarefas esperadas para o dia seguinte.

Contos Desta e Doutra Vida - Irmão X - Chico Xavier

Não te agastes com as ofensas que te cheguem

O Adultério - I

Mat 5:27-32

27. Ouvistes o que foi dito: "Não adulterarás"

28. Eu porém vos digo que todo aquele que olha uma mulher casada, cobiçando-a, já adulterou com ela em seu coração.

29. Se pois teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém mais que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no vale dos gemidos.

30. Se tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém mais que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo seja lançado no vale dos gemidos.

31. Também foi dito: "quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio".

32. Eu porém vos digo, que todo o que repudia sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a faz ser adúltera; e qualquer que se casar com a repudiada, comete adultério.



Luc 16:18

18. Todo aquele que repudia sua mulher e casa com outra, comete adultério; e quem casa com a mulher repudiada pelo marido, comete adultério.

Neste trecho do Sermão, Jesus esclarece as relações entre os dois sexos, tocando em dois pontos essenciais: o adultério e o divórcio. Resumiremos, neste artigo, a interpretação literal e histórica dos fatos, reportando-os no contexto do período em que ocorreram.

O Adultério - Mat. 5:27

Quanto ao primeiro, é ele tratado claramente no decálogo de Moisés, constituindo o sétimo mandamento (Êx. 20:14 e Deut. 5:18). O que se entendia por adultério na lei moisaica era a infidelidade da esposa ou da noiva ao seu senhor. Perante a lei, portanto, só a mulher casada e a noiva podiam cometer adultério. O homem tinha plena liberdade de ação: se tivesse relações sexuais com moças solteiras, nada de mal havia; no máximo, se fosse colhido em flagrante, pagava uma multa de 500 ciclos de prata ao pai da moça e a levava como uma esposa a mais (Deut. 22:28-29), podendo assim ampliar à vontade seu harém, desde que pudesse sustentá-las todas. A mulher é que, se casada, não podia entregar-se a outro homem, pois esse fato constituía um roubo ao marido dela, já que ela era propriedade dele. Por isso o adultério era uma infidelidade ao seu senhor. A lei moisaica mandava que, se eles fossem surpreendidos em flagrante, ambos fossem mortos a pedradas caso a mulher tivesse marido ou noivo (Lev. 20:10 e Deut. 22:23-24); a ela, porque fora infiel a seu dono; a ele, porque lesara uma propriedade alheia.

O "olhar de cobiça" - Mat. 5:28

A tradição rabínica ensinava que o simples olhar de desejo (o movimento do corpo de emoções) constituía de per si o adultério. Jesus confirma essa opinião, dando a entender que as ações espirituais é que provocam ligações cármicas entre duas pessoas e por isso o pensamento é que realmente produz vibrações capazes de marcar o intelecto e o corpo emocional de tal forma que só resgates futuros podem cancelar.

Arrancar o olho e a mão - Mat. 5:29:30

Explicação mais completa para estes trechos podem ser obtidas da passagem sobre o "escândalo". Em Mat. 18:8 "Se tua mão ou teu pé te fazem cair, corta-os e lança-os de ti. Melhor é para ti entrares na vida manco ou coxo que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno." Não se trata da amputação física do corpo material denso, cortando os membros que nos atrapalham a evolução. Com efeito, as amputações são realizadas no corpo astral, antes da reencarnação (repare: "é melhor entrar na vida manco ou coxo..." do que nascer aqui perfeito e ser lançado no fogo dos vícios e das lutas). Assim, preciso é que o Espírito previna-se hoje com um conduta moral perfeita para que não comprometa-se com "amputações" futuras no perispírito, que podem resultar de suas transgressões perante a Lei de Deus.

O divórcio - Mat. 5:31-32, Luc 16:18.

O repúdio à esposa era permitido por lei (Deut. 24:1), mesmo que o motivo fosse unicamente "não achar graça em seus olhos ou encontrar nela alguma coisa que fosse feia". Jesus continua a autorizar o repúdio à mulher (ou divórcio) e o repete em Mat. 19:9-10, mas restringe essa atitude ao único caso em que a esposa tenha tido relações sexuais com outro homem (infidelidade). Nesse caso, a declaração de repúdio a deixaria livre, podendo unir-se a outro. Entretanto, se o repúdio não for por causa da infidelidade da esposa, então o marido, pondo-a para fora de casa, a empurraria para o adultério; e quem a acolhesse também cometeria adultério porque, de fato, ela não estaria divorciada, isto é, os vínculos matrimoniais não estariam dissolvidos. Nada se fala, entretanto, do caso de uma separação espontânea e voluntária dos dois cônjuges, quando agissem de comum acordo. A prescrição é clara e taxativa: que o homem não cometa a injustiça de repudiar a esposa, depois que viveu com ela; dando quase a entender tratar-se do caso em que ela não quer, e ele a põe porta a fora.

Marcelo Orsini

(baseado em estudo de C.T.Pastorino)

Notícias da Casa

Semana Kardec

Programação

05.10.98 - A Codificação - Orador: Waldir Silva

06.10.98 - Vida e Obra de Kardec - Orador: Jarbas de Paula

07.10.98 - Colaborações de Kardec - Leon Denis, Camilo Flammarion e outros

08.10.98 - O Pentateuco kardequiano - Orador: Lindberg Garcia

09.10.98 - O Crescente Espiritismo no Brasil - Orador: Omar Ganem
Em todas as reuniões contaremos com a apresentação de Corais.



Leitura do Mês

Filho Adotivo

Além de exaltar a caridade e a grandeza de pais que conseguem amar filhos alheios, este livro traz uma trama muito envolvente, enfocando dois irmãos, que, sem o saberem, namoram e pretendem se casar. Mas, a intervenção da mãe, já falecida, aliada a espíritos amigos tentam de todos os meios evitar o matrimônio, trazendo a cada página, gratas surpresas, fazendo deste livro, excelente leitura e saboroso aprendizado.

Romance de Antônio Carlos, psicografia de Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho.

Vale a pena conferir!

Esse livro se encontra

Quando ombreares com um aflito, reflitas

Você Sabia?

Henry Ford, o criador da indústria automobilística, revelou-se reencarnacionista ainda na sua juventude. E afirmava essa sua certeza com muita tranquilidade:

"Quando eu era jovem, sentia-me, como muitos outros, aturdido. Via-me fazendo perguntas a mim próprio: Para que estamos aqui? Não encontrava respostas. Sem uma resposta a essa pergunta a vida fez-se vazia, inútil. Então, certo dia, um amigo entregou-me um livro, e aquele livrinho deu-me a resposta que eu esperava. Mudou toda a minha vida. Do vazio e da inutilidade de meus pontos de vista para uma vida de propósitos e significação. Acredito que estamos aqui, agora, e tornaremos a voltar. Disso eu tenho certeza. Aqui estamos com um propósito e continuaremos com ele. Mente e memória são eternas. Adotei a teoria da reencarnação quando tinha vinte e seis anos. A religião nada me oferecia nesse ponto. O próprio trabalho não podia dar-me inteira satisfação. O trabalho é fútil, se não podemos utilizar a experiência que reunimos numa vida, para usá-la na próxima. Quando descobri a lei da reencarnação, foi como se tivesse encontrado um plano universal. Compreendi que havia uma oportunidade para pôr em jogo as minhas idéias. O tempo já não era limitado. Eu já não sentia escravizado aos ponteiros do relógio. Gênio é experiência. Alguma pessoas parecem pensar que se trata de um dom ou de um talento, mas é fruto de longa experiência em muitas vidas.

Algumas almas são mais antigas do que outras, por isso sabem mais. A descoberta da reencarnação, tranquilizou a minha mente. Se vai registrar essa conversa, escreva-a de forma a tranquilizar a mente dos homens. Eu gostaria de comunicar a outros, a calma que a visão de uma longa vida nos dá".

Fonte: Correio Fraterno do ABC.

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

"*Amai, pois, a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestai, sem nada esperardes, e será grande o vosso galardão.*"
- Jesus, Lucas, 6,35

Neste mês em que comemoramos mais um ano de fundação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, volto os olhos para o passado e vejo o quanto já trilhamos e penso no futuro, pois sei que temos muito trabalho pela frente. Quando nos reunimos para comprar um terreno, vendendo rifas e pedindo doações. Quando conseguimos um terreno no bairro Calafate já com o início da construção e o mesmo pegou fogo, desfazendo um início de obras que já algarávamos ideal. Quando partimos para outro terreno na Via Expressa, cheio de mato, sem rua definida, iniciando do zero, construindo tijolo a tijolo, doação a doação, rifa em rifa. Quando recebi um não de um dirigente de outra casa espírita dizendo que devíamos ler mais sobre a Doutrina dos Espíritos pois não podíamos fazer rifas, nem jantares, nem promoções, que eu devia ler o livro Conduta Espírita, pois André Luiz nos informava sobre a obra social com o puro trabalho, sem rifas. Quando lembro da crítica na construção deste prédio pequeno pela quantidade de tarefas, de companheiros dizendo que

era obra faraônica pelo tamanho da edificação. Quando relembro com saudade o sentimento de irmandade existente na época da tarefa da formação física da FEIG, quando junto a vários companheiros percorríamos os prédios da área central de Belo

Horizonte vendendo rifas, eu sinto que **mu i t o a i n d a** devemos fazer pela **n o s s a** transformação íntima e de nossos companheiros de infortúnio. O pensamento de Jesus descrito no início desse capítulo de memórias dá a verdadeira dimensão desta tarefa no plano material pois a vida é realmente imaterial. Este momento é passageiro e devemos relegar todas as adversidades pois os homens passam e a obra é eterna pelo sentimento do bem que realiza.

Quantas pessoas auxiliadas! Quanta tristeza já se transformou em alegria em muitos corações. Quantos

Qual a finalidade da mediunidade na Terra?

Divaldo - A mediunidade é, antes de tudo, uma oportunidade de servir. Bênção de Deus, que faculta manter o contato com a vida espiritual. Graças ao intercâmbio, podemos ter aqui, não apenas a certeza da sobrevivência da vida após a morte, mas também o equilíbrio para resgatarmos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores. É graças à mediunidade que o homem tem a antevisão do seu futuro espiritual e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à Erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.

Assim, a mediunidade tem uma finalidade de alta importância, porque é graças a ela que o homem se conscientiza das suas responsabilidades de espírito imortal. Conforme afirmava o Apóstolo Paulo, se não houvesse a ressurreição do Cristo, para nos trazer a certeza da vida espiritual, de nada valeria a mensagem que Ele nos deu.

Diretrizes de Segurança - Divaldo e Raul Teixeira

COMUNICADO

O Departamento Doutrinário tem a alegria de comunicar aos irmãos freqüentadores da Casa de Glacus que estaremos inaugurando no primeiro domingo do mês de Outubro (dia 04) mais uma reunião pública da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A reunião será de 20 às 21 horas, somente de estudos, não sendo possível, inicialmente, nem passes nem refeitório mediúnico. Contamos com a presença dos irmãos e a colaboração na divulgação de mais esta grandiosa oportunidade de trabalho e aprendizado na seara cristã, na casa de Glacus.

Paz e alegria!

Departamento Doutrinário



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Vasco Araújo

Você é um espírito em aprendizado inestimável na Terra



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

A Receita do Bolo

por..... RICARDO LINS JANSEN (intuitiva)

No País da Festa vivia BOLIMBOLÃO. Estava sempre de nariz empinado, porque pensava:

—Todo bolo é o centro da festa! Quando crescer vou ser o rei do lugar! Vou mandar em tudo e todo mundo vai ter de me paparicar.

Contudo, VOVÓ BOLÃO, muito preocupado o chamou e falou: —Quer ouvir uma estória meu netinho? —Pode contar vou! Concordo de imediato o jovem bolinho e...



...A ESTORINHA COMEÇOU:

NO MUNDO DOS HOMENS VIVIA UMA MENINA QUE, CERTA MANHÃ, ACORDOU MUITO FELIZ, POIS IRIA APRENDER COMO SE FAZ UM BOLO. SUA MÃE HAVIA PREPARADO UMA LISTA COM TODO O MATERIAL DE QUE IRIAM PRECISAR E A GAROTA SAIU APRESSADA.



OVOS, FOI BUSCAR NO SÍTIO DA DONA ANA, QUE ERA QUEM CRIAVA GALINHAS NO LUGAR.

FARINHA, TEVE DE PEGAR NO MONHO DO SEU MANOEL, POIS ERA ELE QUE PLANTAVA TRIGO, COLHIA E MOÍ.

ACÚCAR, ENCONTROU NO ENGENHO DO SEU EUGÊNIO. LÁ, MUITA GENTE CUIDAVA DE UMA PLANTACÃO DE CANA, PRODUZINDO ACÚCAR E RAPADURA PARA TODO LADO.

LEITE E MANTEIGA, CONSEGUIU COM

A DONA MARISA, QUE CUIDAVA DE UMA VAQUINHA CHAMADA MIMOSA. A DONA ERA PRENDADA! COM O LEITE FAZIA TAMBÉM QUEIJO E COALHADA.



ALGUNS MORANGOS CONSEGUIU NA CHÁCARA DE DONA OLÍMPIA, QUE PLANTAVA DE TUDO E ERA GRANDE AMIGA DA FAMÍLIA.

MAS QUANDO A MENINA ACHOU QUE NÃO FALTAVA MAIS NADA LEMBROU-SE DO FERMENTO.

ELA MORAVA NO INTERIOR E PENSOU: —ESSE É UM ARTIGO IMPORTADO! SÓ TEM MESMO NA VENDA DO SEU BENTO QUE MANDA TRAZER LÁ DA CIDADE GRANDE. CORREU E, COM O DINHEIRO QUE SUA MÃE LHE HAVIA DADO, COMPROU. DEPOIS VOLTOU PARA A CASA, ONDE A MAMÃE LHE AGUARDAVA. MAS POR FIM, A GAROTINHA APRENDEU A MISTURAR OS INGREDIENTES, A FAZER A MASSA E ATÉ A TER PACIÊNCIA, POIS, DEPOIS DE TUDO, O BOLO AINDA PRECISOU IR PARA O FORNO.

QUANDO FICOU PRONTO, A FAMÍLIA TODA SE REUNIU PARA VER, E HOUVE ATÉ UMA FESTA, POIS TODOS QUERIAM COMER. A MENINA SENTIU-SE COMO UMA GRANDE COZINHEIRA, E ATÉ ACHOU GRAÇA QUANDO O PAI FALOU:

—É MINHA FILHA, VOCÊ JÁ PODE CASAR!



Toda obra feita pelo homem, embora nem sempre nos apercebamos disto, é o resultado do trabalho de centenas de milhares de outros. De todos aqueles que descobriram as técnicas no passado, dos que as aperfeiçoaram no presente, e daqueles que as ampliarão no futuro.

SOMENTE DEUS PODE CRIAR E DIRIGIR TUDO SOZINHO... AO HOMEM, CABE APENAS COLABORAR.

Queridos amigos,
Espero encontrar-lhes caríssimos, nas mais profundas realizações e paz de nosso "Grande Mestre".

Gostaria desde já de agradecer-los por enviar-me o jornal "Evangelho e Ação".

E também parabenizá-los pelo brilhante trabalho desenvolvido em suas publicações. Confesso que já li publicações de outros centros, mas com a qualidade, diversidade e confiabilidade deste, em outros não encontrei.

Gostaria que meu endereço fosse publicado para que outras pessoas, cujo único interesse seja o de cultivar experiências, pudessem compartilhá-las comigo.

Agradeço por tudo, fiquem com Deus e que Ele sempre mande vibrações de paz.

Claudiomir de Góis.

R. Amazonas, 235 - Pinheirinho - Francisco Beltrão - PR - Cep: 85603-190

Caríssimo Claudiomir,

Enviamos a você os nossos mais sinceros agradecimentos. Quantas às outras publicações, cada uma tem sua particularidade e isso é muito bom porque diversifica. Seu endereço foi publicado. Esperamos que muitas correspondências chegem até você e você conquiste muitos amigos simpatizantes com a Doutrina Espírita.

Prezados irmãos do Glacus,

Há tempo venho recebendo o "Evangelho e Ação" e aproveito para parabenizá-los pela qualidade dos artigos apresentados, pois, em horas de desespero ao pensar na situação de meu filho que está preso em Muriaé, me refresco as idéias em suas páginas do qual agradeço mais vezes pelo jornal que enviaram para o meu filho. Peço também que não deixem de enviá-los porque é o único lenitivo que ele tem na cela, e com o jornal temos aprendido muito e se não for pedir demais peço incluísse seu nome Robinson Robert do Prado, Rua.... em vosso Livro de Irradiações e Preces, pois existe grande obsessão.

Muita paz a todos os irmãos desta maravilhosa Casa de Luz.

Inali Helena Tavares Robert

- Santo Antônio de Pádua - RJ

Querida irmã Inali,

Que Jesus balsamize o seu coração hoje e sempre.

Muito nos incentiva saber que o nosso Jornal "Evangelho e Ação" tem cumprido seu papel, quando reforça corações em luta na evolução tão necessária a todos nós. É com certeza esse seu objetivo, divulgar a Doutrina que consola, esclarece e balsamiza corações.

Seu filho irá sempre receber o nosso jornal e as nossas preces.

Fiquem em paz e muita força.

Prezados amigos,

Quero parabenizá-los pelos seus 22 anos de atividades. Acompanho seus trabalhos e sei já algum tempo da importância do mês de setembro para todos vocês af da grande família de Glacus. Que estes 22 anos que geraram tantos frutos possam centuplicar muitas e muitas vezes, e assim com este trabalho de amor e caridade, ajudar tantos e tantos necessitados que caminham por este grande mundo de Deus.

Guaraci - Pará de Minas - MG

Guaraci,

Obrigado pelos votos de parabéns enviados.

Todos nós que trabalhamos na Casa de Glacus e vocês todos, os nossos leitores, são parte integrante desta grande família.

O Evangelho aliado a ação no bem, na produção da harmonia, e do equilíbrio é a nossa meta principal.

Parabéns para todos nós.

Quando te faltar a calma, nos momentos de maior aflição, e te considerares incapaz de conservar a serenidade de espírito, invoca-me: eu sou a paciência, que te faz vencer os transe mais dolorosos e triunfar nas situações mais difíceis;...

Rubens Romanelli - Primado do Espírito

IMPRESSO

A vida na Terra por mais longa é sempre breve